



Entre ovos e lendas: O boitatá no imaginário infantil em experiências do PIBID na Educação Infantil

Luís Antonio dos Santos Nascimento

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: 202420055@uesb.edu.br

Emerson dos Anjos Meira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: 202220604@uesb.edu.br

Milane Silva Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: milane.oliveira@uesb.edu.br

Larissa Monique de Souza Almeida

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: larissa.almeida@uesb.edu.br

Resumo

A narrativa descreve a experiência pedagógica do Subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Jequié-BA, em uma turma do Grupo 4 da Educação Infantil, no Centro de Educação Infantil Jorge Luiz Oliveira de Jesus, em Jequié-BA. A partir do “Projeto do Ovo” — originado da narrativa do cotidiano, “O Mistério da Páscoa e os Conhecimentos Pinguilísticos”, quando as crianças demonstraram interesse em compreender “o que nasce do ovo e o que nasce da barriga da mamãe” ampliou-se o repertório infantil sobre a vida animal e suas famílias. No segundo semestre de 2025, o projeto passou a integrar o folclore, com destaque para a lenda do Boitatá. As propostas tiveram como objetivo propiciar criatividade, oralidade e protagonismo infantil por meio da escuta, contação de histórias e reinvenção coletiva das narrativas. A fundamentação teórica ancora-se na abordagem dos Círculos de Culturas da Infância (CRIA), que compreende a criança como sujeito social, produtor de cultura, cujos saberes emergem de interações, brincadeiras e experiências concretas. Metodologicamente, as atividades foram organizadas em momentos de acolhimento, rodas de conversa, cantigas, brincadeiras e socialização de produções infantis. O destaque esteve na apresentação dos desenhos em que as crianças criaram continuações para a história do Boitatá, inserindo-se como personagens ou reinventando os acontecimentos, permitindo múltiplas formas de expressão e significados. Os resultados evidenciam imaginação ampliada, socialização das ideias e fortalecimento dos vínculos entre pares e professores. As crianças demonstraram capacidade de elaborar narrativas próprias, dialogar com a tradição oral e reinterpretar símbolos culturais a partir de suas vivências. A experiência reafirma o potencial do CRIA como abordagem que legitima os saberes infantis e possibilita aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil, Narrativas do Cotidiano, Educação Infantil, Criação.